

215

HISTÓRIAS DE VIDA DE EDUCADORES RIOGRANDENSES. *Sonia R. de S. Soares, Ana Lúcia P. de A. Fernandes, Beatriz S. Medeiros, Luciana Costa, Sandra Daltoé, Rosângela M. Garcia, Graziela M. Oyarzabal, Jorge R. Johann, Augusto N. S. Triviños, Vera Corazza* (Grupo de pesquisa Formação de Professores, Curso de Pedagogia, Fac. Integradas do Instituto Ritter dos Reis).

Nossa pesquisa, em fase inicial, tem como finalidade estudar as histórias de educadores riograndenses, com mais de 20 anos de experiência e/ou aposentados, que dedicaram sua vida na área da educação. Especialmente aqueles que vivem nas lembranças dos seus alunos do Ensino Fundamental e Médio, e que agora já adultos, estudantes ou profissionais atuantes, como seus mestres inspiradores, no campo da Educação levam as imagens desses professores em todos os instantes de sua existência. Nessa investigação, de natureza qualitativa e dialética, desenvolvida como um estudo de caso conforme as perspectivas que apresenta a História de Vida, não pretendemos fazer um estudo de vidas isoladas de educadores. Pretendemos penetrar profundamente na existência dos professores para desvelar, através deles, os instantes, especialmente desde 1970, da existência do RS e do Brasil, até o presente. E nesse quadro, descobrir como era (e é atualmente) sentida por eles, a escola, os professores, os estudantes, os pais, a televisão e os meios de comunicação, a vida em geral brasileira, a globalização, os livros, a educação continuada, a Lei 9.394/96. A amostra será estabelecida a partir de critérios intencionais considerando os objetivos e a teoria da pesquisa. Inicialmente a amostra será constituída de 10 sujeitos e a população, neste caso os professores do RS, será apenas uma referência. O critério para escolher os integrantes da amostra será definido a partir de um questionário aberto aplicado em algumas escolas e universidades do Rio Grande do Sul, de acordo com categorias afetivas, sociais e intelectuais destacadas pela literatura. (BIC-Ritter dos Reis).